

Handwritten signature and initials.

Reunião Ordinária – Ata nº 06/2012

Data – 2012-03-19

Início – 14.30 horas

Local – Cidade de Abrantes, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho

Termo – 16.18 horas

Presenças:

Presidente Maria do Céu de Oliveira Antunes Albuquerque

Vereadores Celeste Maria Ferreira Riachos Simão
Manuel Jorge Séneca Valamatós dos Reis
António Manuel Belém e Ferreira Coelho
Elsa Maria da Costa Cardoso (em substituição)
Carlos Manuel Godinho Gonçalves Arês

A Assistente Técnica – Ana Paula Aires Marques



Falta justificada: Não estiveram presentes na reunião, o vereador, Rui Miguel dos Santos Serrano, por motivo de ausência do dia do aniversário e o vereador, António Manuel de Santana Maia Leonardo, por motivos profissionais.



Resumo Diário da Tesouraria de 16-03-2012:

a) Dotações Orçamentais €1.687.015,62
b) Dotações não Orçamentais €45.375,01

Total das Disponibilidades €1.732.390,63



Não podendo estar presente na reunião, por motivos profissionais, o Vereador eleito pelo Partido Social Democrata, António Santana Maia Leonardo, manifestou à Presidente da Câmara, previamente à reunião, a sua vontade de se fazer substituir pela cidadã imediatamente a seguir na ordem da lista do Partido Social Democrata apresentada às Eleições Autárquicas de 2009, Elsa Maria da Costa Cardoso.

Desta forma, dando cumprimento ao previsto nos artigos 78º e 79º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, verificando-

AP
Qu

-se que Elsa Maria Costa Cardoso se encontrava no edifício dos Paços do Concelho, foi a mesma convocada e, não tendo recusado a substituição, passou a tomar parte da reunião.

A Presidente da Câmara declarou aberta a reunião, quando eram catorze horas e trinta minutos.

Foi aprovada, por unanimidade, a parte da ata relativa às intervenções do executivo, da reunião anterior, com exceção das deliberações aprovadas em minuta.

Foi dispensada a sua leitura, por ter sido distribuída previamente a todos os membros da Câmara Municipal.



INTERVENÇÕES DOS MEMBROS DO EXECUTIVO ANTES DA ORDEM DO DIA

(Artigo 86º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei Nº 5-A/2002, de 11 de janeiro)

PRESIDENTE DA CÂMARA

Nº 33 - A Presidente da Câmara deu início à sua intervenção, dando conta do pedido do aluno, Jorge Alexandre Guerreiro Carrança da ESTA - Escola Superior de Tecnologia de Abrantes, a solicitar autorização para a realização de uma filmagem nas instalações dos Bombeiros Municipais de Abrantes, no período compreendido entre 15 de março e 15 de junho de 2012, no âmbito do projeto final do curso de vídeo e cinema documental. - 55371

Reconhecendo a urgência de deliberação imediata sobre este assunto, foi dado cumprimento ao disposto no artigo 83º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, na redação dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro.

Deliberação Aprovada em Minuta: Por unanimidade, autorizar a pretensão, nos termos solicitados.

Aos respetivos serviços para os devidos efeitos.



Deu conhecimento que assinou duas declarações de intenções, para a realização de estágios por parte de 3 alunos do curso profissional de Técnico de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade, da Escola Secundária Dr. Solano de Abreu, em Abrantes.

Tomado conhecimento.



Deu conhecimento da inauguração de 3 intervenções realizadas nas margens do Rio Tejo, duas em Tramagal, designadamente, a requalificação do miradouro da Penha e do porto das Barcas e a terceira, no cais de acostagem em Rio de Moinhos.

Referiu que foi com agrado que verificaram a satisfação dos eleitos locais e da população em geral, face à realização destas obras.

Ata da reunião de -19- de março de 2012

Car

A Presidente da Câmara lembrou o convite para a cerimónia de inauguração do Sistema de Aproveitamento Energético do Biogás, produzido no Aterro sanitário da Valnor - Pólo de Abrantes, no dia 20 de março de 2012 e que será presidida pelo Secretário de Estado do Ambiente e do Ordenamento do Território, Dr. Pedro Afonso de Paulo.

Recordou igualmente o convite para a inauguração dos sistemas de saneamento da Barrada e S. Facundo, que terão lugar no mesmo dia, na Barrada às 16,30 horas e em S. Facundo às 17,00 horas, também com a presença do Secretário de Estado do Ambiente e do Ordenamento do Território.



Tendo em conta que hoje se celebra o Dia do Pai, aproveitou para felicitar os pais presentes e informou que no âmbito da candidatura para a Igualdade de Género e Não Discriminação de Abrantes, estão a decorrer um conjunto de iniciativas nas escolas do 1º ciclo, com algumas intervenções de visibilidade mais externa, nomeadamente, a entrevista a um pai que tem assumido diretamente as funções da educação, que normalmente são atribuídas ao papel da mãe e que quis partilhar com a comunidade esse seu testemunho.



Fez alusão à realização da VII Edição do Festival de Música da Beira Interior, organizado pela SCUTVIAS, em parceria com os Municípios de Abrantes, Castelo Branco e Guarda e referiu que o festival terá início em Abrantes, no próximo dia 24 de março, pelas 21,30 horas, no Cineteatro S. Pedro, com as atuações do Conservatório Regional de Castelo Branco e da Associação Cultural da Beira Interior, que apresentará pela primeira vez fado para coro.

Aproveitou para solicitar aos senhores vereadores, que confirmassem os seus convites, caso pretendam estar presentes no referido evento.



O vereador Carlos Arês chegou à reunião quando eram 14,44 horas.



Na sequência da informação que prestou na última reunião de Câmara acerca dos Bombeiros Municipais de Abrantes, informou que desenvolveu um conjunto de diligências para tentar ultrapassar a situação de impasse em que aquela corporação se encontra.

Realizou uma série de reuniões, nomeadamente, com a Autoridade de Proteção Civil, com a Liga Portuguesa de Bombeiros, com a Federação Portuguesa de Bombeiros, com alguns Presidentes de Câmaras vizinhas e, na passada sexta-feira, com o Secretário de Estado da Administração Interna.

Referiu que após um estudo exaustivo sobre este assunto, existe a hipótese de se conseguir encontrar uma solução que permita legalizar toda a situação.

Disse que e então, Secretário de Estado, Vasco Franco, informou estar a ser trabalhada uma proposta de lei que, neste momento, já se encontra concluída e na posse do atual Secretário de Estado.

Na reunião que realizou na sexta-feira passada com o Secretário de Estado da Administração Interna, colocou a questão de se poder avançar rapidamente ou com um Agrupamento de Bombeiros ou com uma força operacional conjunta, duas figuras que atualmente já existem na

ADT
Cm

lei, mas que só são permitidas por forças de Bombeiros Municipais e Voluntários dentro do mesmo concelho.

Informou que hoje irá reunir com os Presidentes de Câmara de Constância, Mação e Sardoal e com as Associações Humanitárias de Constância e Mação, para assinatura de uma declaração de intenção, cujo teor a seguir se transcreve, manifestando ao Secretário de Estado, a sua disponibilidade para implementarem esta iniciativa em conjunto, inclusive a título:

"No dia 19 de março de 2012, reuniram os signatários com um único ponto de discussão, a constituição de Agrupamento de Bombeiros ou Força Operacional Conjunta Supramunicipal.

Nos termos do artigo 18º do Decreto-Lei 247/06 de 27/06, nos municípios onde existam mais de um corpo de bombeiros, podem ser criadas forças conjuntas que desenvolvam a sua atividade de forma partilhada. Sabendo que não há instrumentos legais que permitam tal forma de gestão, ou outra idêntica, por parte de corpos de bombeiros de vários municípios, pretendem, no entanto, os signatários presidentes de câmara de municípios contíguos e presidentes das associações humanitárias existentes em alguns dos municípios, manifestar a disponibilidade para constituírem um caso de estudo de regulamentação quanto a mecanismos de comando, contributos e partilhas de meios, tendo em vista a criação de agrupamento de corpos de bombeiros, com melhor aproveitamento de recursos".

O vereador António Belém Coelho, manifestou o apoio dos vereadores do PSD relativamente às soluções que estão a tentar encontrar-se para resolução desta situação, não só pelas especificidades do concelho de Abrantes, mas também pelo imenso apoio que também presta a outros concelhos.

A propósito desta matéria, aproveitou para solicitar o acesso ao relatório do IGAL, tendo a Presidente da Câmara autorizado a entrega de uma cópia do mesmo.



A Presidente da Câmara deu conhecimento que foi publicado no "Boas Notícias", na sexta-feira, dia 9 de março de 2012, um artigo com o título "Vinhos portugueses ganham 10 medalhas em França" e onde refere que os vinhos portugueses continuam a somar sucessos um pouco por todo o mundo, sendo que, os vinhos do Tejo arrecadaram 10 medalhas de prata na edição de 2012 do Vinalies Internationales, um reputado concurso de vinhos francês. O evento decorreu em Paris, sob organização da Union des Oenologues de France e colocou à prova entre 2 e 6 de março de 2012, cerca de 3.900 vinhos provenientes de muitas regiões vitivinícolas mundiais.

Em destaque esteve, desde logo, o vinho "Casal da Coelheira Rosé 2011", produzido no Centro Agrícola do Tramagal e que foi o único rosé nacional premiado pelo júri da competição, depois de, com a colheita de 2010 do mesmo néctar, ter alcançado a medalha de ouro na edição do ano passado do mesmo evento. O tinto "Casal da Coelheira da Reserva 2010" deu ainda ao mesmo produtor, uma segunda medalha de prata.



Deu igualmente conhecimento que, no dia 14 de março de 2012, na Futurália, o ACP procedeu ao lançamento de mais uma edição de "ACP & BPP Student Drive Camp", a levar a efeito em Abrantes, de 16 a 22 de Julho de 2012. Referiu ainda que o ACP tem a intenção de fazer a sede desta iniciativa em Abrantes.

[Handwritten signature]

A Presidente da Câmara deu também conhecimento que a diretora executiva, Clara Amaro, da OTIC.IPT, a funcionar no Tecnopolo, foi reconhecida pela ATTP - Alliance of Technology Transfer Professionals, como profissional de Transferência de Tecnologia, sendo a primeira e até à data, a única portuguesa a adquirir o título de RTTP.

Tomado conhecimento e enviar felicitações à Dr.^a Clara Amaro por este reconhecimento.



Deu conta de um aditamento ao relatório de Outubro de 2010 sobre os constrangimentos resultantes da Introdução de Portagens na A23 e A13, elaborado pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo.



Deu igualmente conta que no passado fim de semana, passou na TVI, uma reportagem sobre o azeite do concelho de Abrantes, salientando a sua importância no sentido de dar visibilidade ao CRIA e aos azeites produzidos no concelho.

Aproveitou para informar que a Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes, está a colaborar com a Câmara Municipal e com a Tagus relativamente à criação do Museu do Azeite no âmbito do PRODER. A ideia passa pela recuperação do Lagar, no sentido de o converter em espaço museológico, conferindo-lhe um carácter multifuncional, incluindo a possibilidade de poder ter um espaço de restauração.



Deu conhecimento do Relatório de Avaliação do programa Simplex Autárquico 2010/2011, que registou uma taxa global de execução de 75%, um limiar que foi atingido ou superado por 80 municípios.

Referiu que Abrantes, nas medidas municipais, atingiu 96% e nas intersectoriais 88%, sendo a médias das duas de 92%.

Referiu tratar-se de um excelente resultado que nos enche a todos de orgulho.



Deu conhecimento que no dia Internacional da Mulher, a autarquia procedeu ao lançamento de duas brochuras de sensibilização sobre o tema da Violência Doméstica e da Igualdade de Género e não Discriminação.

Referiu também, que irá ser distribuído um guia de segurança pessoal, a vítimas de violência doméstica, que estejam sinalizadas pela rede de intervenção especializada local.



Informou que o Açude Insuflável está vazio e vai continuar a estar por mais algum tempo, em virtude de se ter detetado uma anomalia numa das comportas.

De acordo com uma informação do Serviço de Proteção Civil, foi realizada uma reunião com os representantes da empresa responsável pela execução do açude, para uma análise da situação, estando já acauteladas todas as condições para se proceder à respetiva reparação.

Handwritten signature/initials

A Presidente da Câmara fez referência a um comunicado emitido pela Comissão Política do PSD de Abrantes, que por ser extenso se anexa à presente ata e se dá por transcrito, tecendo algumas considerações sobre o facto da Presidente da Câmara ter recebido no Salão Nobre dos Paços do Concelho, o Secretário-geral do Partido Socialista, no dia 8 de março de 2012, a propósito das comemorações do Dia Internacional da Mulher.

Perante os factos apresentados referiu que lamenta veemente as declarações da Presidente da Comissão Política do PSD.

Repudia frontalmente as acusações de promiscuidade relativamente a esferas privadas e partidárias e recomenda à senhora presidente da Comissão Política do PSD que, enquanto responsável de uma estrutura partidária, faça uma reciclagem aos conhecimentos sobre a Lei do Protocolo do Estado Português, no qual o Presidente ou Secretário-geral do maior partido da oposição tem lugar (Artigo 7º)

Efetivamente, como diz Manuela Ruivo no comunicado, "(...) os Paços do Concelho é um espaço público que a todos pertence e por todos é pago". Só assim se pode entender que democraticamente, e para o efeito, a Presidente da Câmara tenha convidado todos os partidos políticos e movimentos cívicos a estarem presentes no ato. Os partidos políticos representam comunidades, não interesses pessoais e a Presidente da Câmara representa uma comunidade, não um partido político, embora tenha sido eleita, democraticamente, por um.

Recusa a acusação, falsa, de que os partidos políticos não são convidados para as comemorações do 25 de Abril.

Nos 38 anos da democracia, incluindo os 4 em que o PSD presidiu a Câmara Municipal, as comemorações do 25 de Abril em Abrantes sempre se pautaram pela intervenção pública de representantes de cada um dos partidos políticos, ou movimentos representados na Assembleia Municipal.

Referiu que o Secretário-geral do Partido Socialista, Dr. António José Seguro, escolheu o concelho de Abrantes, para assinalar o Dia Internacional da Mulher e fê-lo por dois motivos:

- 1) A Autarquia ser presidida por uma mulher, pelo que solicitou que fosse recebido no Edifício da Câmara Municipal;
- 2) Para conhecer e dar visibilidade a duas empresas instaladas no concelho geridas por mulheres.

Sublinhou ainda, que a sua passagem pelo concelho, colocou Abrantes no horário nobre dos telejornais, dando visibilidade a duas empresas que mantêm postos de trabalho, exportam e persistem no atual momento económico.

Esclareceu que a Presidente da Câmara está, e sempre esteve, disponível para receber os líderes de qualquer partido político ou movimento. Pelo que, obviamente, estará também recetiva a receber o presidente do PSD, dando enfoque ao que de melhor se está a fazer no concelho de Abrantes.



Seguidamente, referiu que hoje de manhã, recebeu um e-mail, a dar conhecimento de uma carta assinada por um bombeiro, do seguinte teor:

"Caros amigos e camaradas!

Venho por este meio informar e mantendo o compromisso de manter todos atualizados sobre tudo o que se vai passando.

Do lado da Camara Municipal, não temos qualquer novidade e ontem dia 15, tivemos um encontro com elementos da concelhia do PSD que pediram esclarecimento sobre o que se estava a passar, como ainda não se passou da fase de esclarecimentos, não

AS
Cm

julguei necessário a informação antecedente e acho que se torna bem mais importante relatar a informação após os contatos estabelecidos.

O conteúdo do referido encontro, mais uma vez manteve-se dentro do constante do nosso comunicado, onde esclarecemos a razão da suspensão do pagamento da gratificação e quais as nossas aspirações e preocupações.

No que toca as preocupações, o que se tem passado e está à vista de todos, as presenças aos serviços sofreu um decréscimo muito acentuado em alguns dias, não vou questionar nem censurar as atitudes de cada um, cada um sabe de si e responderá pelas suas decisões, mas as nossas declarações apenas se cingiram as consequências que a suspensão do pagamento da gratificação teve na normal prestação de serviço por parte dos Bombeiros...

As aspirações que temos, são o restabelecimento do pagamento da gratificação aos voluntários e que esta seja feita de forma legal, para que não haja penalizações futuras para qualquer uma das partes!

No final, os elementos do referido partido, disseram que se iriam inteirar da situação e tentar esclarecer a razão que levou a decisão do IGAL, bem como se comprometeram a tentar ver o que seria necessário para que haja a alteração legislativa que permita à Câmara Municipal efetuar o pagamento da gratificação diretamente aos Bombeiros Voluntários.

Conforme formos tendo conhecimento de mais novidades as mesmas continuarão a ser transmitidas desta forma."

A Presidente da Câmara referiu que esta situação demonstra claramente uma confusão relativamente às responsabilidades de um partido político, que não sabe do que se está a falar. A autarquia não tem bombeiros voluntários, mas sim, um corpo misto de bombeiros, que tem bombeiros profissionais e voluntários, mas que dependem hierarquicamente de um Comando e da Câmara Municipal e, como tal, se o PSD local pretendia saber o que se passava, devia ter obtido informações no local próprio e nunca utilizar e manipular os bombeiros para marcar a sua agenda política, pelo que não pode deixar de considerar esta atitude como deplorável.

O comunicado do bombeiro, eventualmente como porta-voz dos restantes bombeiros voluntários, aos colegas voluntários, pelo que é dito, não parece de censurar, contendo-se na liberdade de expressão permitida.

Quanto à reunião, com elementos da concelhia do PSD, não é dito no comunicado onde teve lugar e quem esteve presente. Se foi no quartel dos bombeiros, é condenável, já que as instalações municipais e os trabalhadores não podem servir, para realizações político partidárias, para além do que se encontra regulamentado.

Se não teve lugar nas instalações municipais, mesmo assim, importa que se distinga se o Serviço de Bombeiros, institucionalizado, ou tolerante, participa em contactos do género ou se apenas elementos, por sua exclusiva vontade.

O Serviço de Bombeiros é um Serviço Municipal e, como tal, está sob a coordenação institucional existente no Município de Abrantes, não sendo lícitos atos de representação ou manifestação de expressão de vontade referentes ao serviço, por parte de quem a não tem do ponto de vista institucional.

Quanto às forças partidárias, são livres de contactar o indivíduo A ou B, ou sindicato ou organismo representativo, tendo em vista a obtenção de informação ou desenvolvimento da sua legítima agenda de atividades. Não podem é dirigir-se a elementos do serviço, como se de corpo ou organismo institucionalizado se tratasse, quando a própria Instituição tem os canais próprios institucionais de expressão de vontade e de atuação, que dão a cara pela Instituição e a responsabilizam.

AS
C

VEREADOR MANUEL JORGE VALAMATOS

O vereador Manuel Jorge Valamatos distribuiu pelos elementos do executivo, um calendário alusivo a "BTT & Ciclo Turismo - Circuitos 2012 Abrantes".



VEREADORA ELSA CARDOSO

A vereadora Elsa Cardoso apresentou o seguinte pedido de esclarecimentos dos vereadores do PSD: - 67248

"Como já dissemos anteriormente, depois da senhora presidente da câmara ter garantido, em reunião da câmara, que o dia de Carnaval seria um dia de trabalho normal, o que, aliás, foi devidamente publicitado em jornais nacionais (vide imagem do jornal Público do passado dia 21 de Fevereiro), não ficou bem vir, na véspera do Carnaval, dar o dito por não dito, ainda que essa comece já a ser uma imagem de marca do executivo socialista.

Mas, num momento em que a troika questiona o número de funcionários públicos, mandava a prudência, para defesa dos postos de trabalho dos funcionários municipais, não dar a ideia de que são efetivamente demasiados, ao ponto de se poder prescindir do seu trabalho.

Para os vereadores eleitos pelo PSD, esclareça-se, Portugal não tem nem feriados a mais, nem horas de trabalho a menos.

O que Portugal sempre teve e vai continuar a ter é excesso de tolerâncias de ponto, de falta de rigor e de exigência e de complacência com quem pouco ou nada faz e que, regra geral, só serve para atrapalhar quem quer trabalhar.

E esta é, precisamente, a razão por que Portugal é, simultaneamente, um dos países da União Europeia onde o horário de trabalho é maior e a produtividade menor.

A Câmara de Abrantes é precisamente disso um bom exemplo.

Com efeito, como se não bastasse o excesso de tolerâncias de ponto concedidas pelos sucessivos Governos, a senhora presidente da câmara, logo a abrir o seu mandato, decidiu, por sua livre iniciativa e à revelia do mais elementar bom senso, acrescentar mais uma: a tolerância de ponto dos funcionários da autarquia no dia do seu aniversário.

Tratou-se, sem qualquer sombra de dúvida, de uma das medidas mais emblemáticas deste mandato, bem reveladora do grau de demagogia que reina no reino de Abrantes, onde nem mesmo a iminência da derrocada e da bancarrota impede que tudo continue como dantes.

Na verdade, não lembrava ao diabo multiplicar as tolerâncias de ponto numa autarquia em que os serviços de obras demoram mais de dois anos para desentupir uma sanita de um município, os serviços jurídicos meses para analisar um fax da RPP Solar e os serviços sociais uma eternidade para dar resposta urgente a um município sem recursos e com uma doença terminal.

Só mesmo na nossa Abrantes socialista.

Os vereadores eleitos pelo PSD desconhecem se algum funcionário caiu na ratoeira de fazer uso de presente tão envenenado até porque é facto notório que, na maior parte das autarquias, os funcionários são bem mais sensatos do que quem os governa.

Face ao exposto, os vereadores eleitos pelo PSD gostariam de saber se, na Câmara de Abrantes, os funcionários ainda continuam a gozar da prerrogativa, concedida pela senhora presidente, de tolerância de ponto no dia do seu aniversário?"

AS
C

A Presidente da Câmara confirmou que os colaboradores têm o direito ao gozo do dia do seu aniversário, porquanto quem dá não retira a seguir e é, com muito gosto, que o continuam a oferecer, porque preferem ter funcionários motivados e que a sua produtividade seja efetiva, do que ter colaboradores desmotivados e a não cumprir com eficiência as suas obrigações.

Referiu que em todo o lado existem bons e maus funcionários. Agora, estarem a fazer uso deste tema, com o propósito de dizer que a Câmara Municipal está à beira da bancarrota, depois da autarquia ter saído no anuário dos municípios portugueses em 12º lugar, tendo passado de 2009 para 2010 de 19º para 12º lugar, depois de saberem que não chega a 11 colaboradores por cada 1.000 habitantes, comparado com outros municípios próximos, que têm 50 colaboradores por cada 1.000 habitantes, não percebe até onde é que os senhores vereadores do PSD querem chegar.

O vereador António Belém Coelho esclareceu que a expressão "*bancarrota*", refere-se à situação a nível nacional.

A Presidente da Câmara disse que não foi isso que se depreendeu do que está escrito no pedido de esclarecimentos que apresentaram.

Aludiu que com este tipo de afirmações, os vereadores do PSD, colocam em causa as competências dos colaboradores da autarquia e que têm sistematicamente, feito um ataque cerrado aos mesmos.

No que se refere à tolerância de ponto do carnaval, disse que, de facto, inicialmente a sua ideia, seria manter os serviços a funcionar mas que, quando percebeu que seria a única instituição da região com as portas abertas, quando outros organismos estariam encerrados, entendeu não prejudicar os seus colaboradores. Deu a tolerância e não se arrependeu de o ter feito, até porque no dia seguinte, teve necessidade de ter funcionários a trabalhar nas mudanças da escola de Alferrarede e, nessa altura, houve colaboradores que trabalharam até às 8.00 horas, sem custos acrescidos.

Fez questão de mencionar que a Presidente da Câmara afirma solenemente que tem um orgulho imenso nos colaboradores desta autarquia, pelo excelente trabalho que produzem.

Disse ainda, que quando os vereadores do PSD referem, que "*...os serviços levam mais de dois anos para desentupir um sanita...*", se trata de uma afirmação do mais demagógico que pode acontecer porque, caso não saibam, a câmara municipal, não podia intervir por se tratar de um espaço privado, em que as pessoas têm do direito à sua privacidade, e a autarquia não se pode substituir, ao que são as responsabilidades dos privados.

Quanto à afirmação "*...os serviços jurídicos meses para analisar um fax da RPP Solar...*", lamenta que os vereadores do PSD queiram tirar partido destas situações, para fazer política ou politiquice, quando sabem que a autarquia está a tentar ultrapassar a questão para que Abrantes saia ganhadora. Mas, tanto quanto já percebeu, apenas querem tirar protagonismo com a referida situação.

Relativamente ao facto de "... os serviços sociais uma eternidade para dar resposta urgente a um munícipe sem recursos e com uma doença terminal...", a Presidente da Câmara referiu que não sabe do que se trata, porque de facto, a Câmara Municipal tem ajudado muitos munícipes e têm conseguido corresponder às suas necessidades, sem ultrapassar o que são as competências da autarquia.

Handwritten signature

O vereador António Belém Coelho referiu, que no que diz respeito à situação financeira, louva a condição de Abrantes e esclareceu que não é essa situação que está em causa, mas sim a emocional.



VEREADOR ANTÓNIO BELÉM COELHO

O vereador António Belém Coelho apresentou um requerimento dos vereadores do PSD sobre a RPP Solar, do seguinte teor:

"Nos termos do artigo 68º, nº1 - alínea s), «compete ao presidente da câmara responder no prazo de 10 dias, os pedidos de informação apresentados pelos vereadores».

Ora, os vereadores eleitos pelo PSD já estão há tempo de mais a aguardar informações sobre a RPP Solar que não são difíceis de obter, a saber:

- 1. Quem foi/foram os técnicos responsáveis por parte do município pela redação do contrato com a RPP Solar?*
- 2. Por que razão não constou da escritura a habitual cláusula de reversão? Ou seja, quem é ou são os responsáveis pela sua exclusão ou a sua não inclusão?*
- 3. O número, a data de emissão e a validade da licença de construção?*
- 4. Se a putativa garantia bancária enviada por fax e em inglês no último dia do prazo e que fundamentou a proposta da senhora presidente, na reunião de 15 de Setembro, para que fosse concedido um novo prazo de 60 dias, é ou não uma verdadeira garantia bancária? E, caso não seja, é o quê?*
- 5. Se a garantia é "on first demand" e qual o seu valor?*
- 6. Qual a entidade emitente da garantia e, sendo esta estrangeira, se tem cá representante?*
- 7. Por que razão não se executa a garantia bancária?*
- 8. Finalmente, se já foi aberto o processo de inquérito interno para apuramento de responsabilidades?"*



ORDEM DO DIA

(Artigo 87º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei Nº 5-A/2002, de 11 de janeiro).

Nº 1 - Para conhecimento, a Presidente da Câmara, apresentou o relatório do exercício e simulacro realizado pelos Bombeiros Municipais de Abrantes, no passado dia 29 de fevereiro de 2012, no estabelecimento comercial Bricomarché, sito em Alferrarede, Abrantes. - 64565

Tomado conhecimento.



Nº 2 - Para conhecimento, a Presidente da Câmara, deu conta de uma carta enviada por João Fernandes, residente em Abrantes, a agradecer a cedência das instalações do antigo

[Handwritten signature]

quartel dos Bombeiros Municipais de Abrantes, para a realização das cerimónias fúnebres de sua esposa, no passado dia 24 de fevereiro de 2012.

Tomado conhecimento.

A propósito deste pedido, a Presidente da Câmara disse que Abrantes tem falta de um espaço que possa ser utilizado por todas as crenças religiosas, pelo que solicitou ao vereador Rui Serrano que elaborasse um estudo com vista à criação de uma casa mortuária no Centro Histórico de Abrantes, tendo dado como hipótese um terreno sito no Vale da Fontinha.



Nº 3 - Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, remetendo para ratificação do órgão executivo, o seu despacho datado de 14 de março de 2012, a autorizar a participação de 3 elementos dos Bombeiros Municipais de Abrantes, num exercício de evacuação levado a efeito na Escola Dr. Manuel Fernandes, em Abrantes, no passado dia 15 de março de 2012. - 60798

Deliberação: Por unanimidade, ratificar o referido despacho da Presidente da Câmara.



Nº 4 - Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, remetendo para ratificação do órgão executivo, o seu despacho datado de 14 de março de 2012, a autorizar a utilização das antigas piscinas junto ao Hotel de Turismo de Abrantes, por parte da Escola de Tropas Paraquedistas, na noite de 16 para 17 de março de 2012, entre as 22H00 e as 00H30, no âmbito do Curso de Precursores Aeroterrestres Praças 01/12, a decorrer no período de 12 de fevereiro a 25 de abril de 2012. - 65421

Deliberação: Por unanimidade, ratificar o referido despacho da Presidente da Câmara.



Nº 5 - Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, referente a uma informação do Gabinete de Comunicação, datada de 22 de fevereiro de 2012, acerca do pedido da Rádio Antena Livre, a solicitar a cedência do Cine Teatro S. Pedro de Abrantes, mediante a isenção do pagamento das respetivas taxas, bem como a atribuição de apoio monetário no valor de 2.500€ (dois mil e quinhentos euros), para a realização da sua VI Gala, a levar a efeito no próximo dia 27 de Abril de 2012. - 63807

Deliberação: Por maioria, com os votos contra dos vereadores do PSD, António Belém Coelho e Elsa Cardoso, autorizar a cedência do Cine Teatro S. Pedro, mediante a dispensa total do pagamento das respetivas taxas, de acordo com o disposto nos artigos 10º e 13º do Regulamento de Taxas e Licenças em vigor neste Município.

Aprovar a atribuição de um subsídio no valor de 1.875,00€ (mil oitocentos e setenta e cinco euros), bem como, o apoio logístico necessário à realização da referida Gala.

Ata da reunião de -19- de março de 2012

ADT
Q1

Aos respetivos serviços para os devidos efeitos.

Os vereadores do PSD apresentaram a declaração de voto, que a seguir se transcreve:

"O Jornal de Abrantes e a Rádio Antena Livre pertencem a um dos maiores grupos empresariais portugueses: o Grupo Lena. Ou seja, não se trata propriamente de um grupo sem fins lucrativos.

Por sua vez, a Câmara já atribuiu a estes dois órgãos de informação um subsídio anual (porque, como aqui já demonstrámos anteriormente, é precisamente disso que se trata) no montante de 18.432,00€, para além de ter autorizado a dispensa total do pagamento das taxas para a cedência do Teatro S. Pedro para a realização da referida Gala.

Consequentemente, parece que o contributo da Câmara para estes dois órgãos de comunicação social, para além de ser ilegal, já é mais do que suficiente."



Nº 6 - Proposta de Deliberação dos vereadores do PSD, António Belém Coelho e Elsa Cardoso, com o título "Parque Radical - Poupança de Energia", cujo teor abaixo se transcreve: - 65179

"Ainda há cerca de um mês, aquando da aprovação do pagamento das faturas da iluminação pública, os vereadores eleitos pelo PSD chamaram a atenção para o sistemático desperdício de energia elétrica a que assistimos no concelho de Abrantes, por desleixo dos serviços encarregados de programar as horas de acendimento e apagamento das lâmpadas de iluminação pública.

Possivelmente os sistemas não estão devidamente atualizados para que sejam a noite e o dia a servirem de interruptores, tendo em conta que as luzes estão acesas, com alguma frequência, em pleno dia.

O Parque Radical é, aliás, um caso flagrante de desperdício de energia elétrica, onde as luzes acendem todos os dias quando o sol ainda vai alto.

E, até pela sua localização, ninguém pode ficar indiferente ou fingir que não vê, se bem que, em boa verdade, fosse uma bênção ninguém poder ver uma das maiores agressões socialistas ao património histórico de Abrantes, como é o caso de um Parque Radical embutido na muralha do castelo.

Ora, vivendo nós, simultaneamente, num tempo de grande recessão económica e num tempo em que a energia é um bem extremamente caro e escasso, não é aceitável que sejam os próprios serviços públicos, que deviam dar o exemplo, a desperdiçar energia desta forma.

Pelo exposto, os vereadores do PSD vêm apresentar a seguinte proposta, requerendo, desde já, o seu agendamento:

A Câmara deverá diligenciar junto das entidades competentes para que os sistemas sejam devidamente atualizados, de forma que seja a noite e o dia a servirem de interruptores, evitando-se, assim, o desperdício de energia elétrica, designadamente no Parque Radical."

Deliberação: Por unanimidade, aceitar a proposta, enquanto recomendação.

AS
Q1

A Presidente da Câmara aproveitou para prestar alguns esclarecimentos acerca do assunto, referindo que este é um trabalho que está a ser feito para todo o concelho.

Explicou que começou por se desenvolver um conjunto de iniciativas no âmbito da cidade e das freguesias mais urbanas, fazendo uma prospeção ao nível do equipamento existente e das suas características.

Informou que a Câmara Municipal formulou uma candidatura ao QREN, que passa não só pela substituição de luminárias, colocação de relógios astronómicos, como também, por um conjunto de diligências que irão permitir fazer toda a gestão da iluminação nas referidas zonas urbanas. No entanto, também já está a ser feito um levantamento ao nível das freguesias, para que possa ser feito o mesmo trabalho.

Referiu que se trata de um trabalho árduo que tem vindo a ser desenvolvido com a Agência de Energia Médio Tejo 21, para fazer não só esta prospeção, como a sua georreferenciação.

A candidatura apresentada tem a ver com as juntas de freguesia urbanas e envolve todos os Municípios do Médio Tejo e também os do Pinhal Sul.

Disse que, a esta altura, não se justifica contactar de imediato com a EDP relativamente a esta matéria e que a proposta da Câmara Municipal passa por, em todas as freguesias desligar as luminárias que não se encontram em condições, avaliar os pedidos de instalação de novas luminárias solicitados pelas juntas de freguesia, estabelecimento de uma parceria com a EDP para a realização dessas intervenções, bem como, concluir a determinação da intensidade luminosa das luminárias nas freguesias rurais, como proposta de intervenção nos locais mais urgentes.

Aludiu ainda que aceitam a proposta apresentada pelos vereadores do PSD, para ser integrada no estudo que a Câmara Municipal já está a desenvolver acerca desta matéria.

O vereador António Belém Coelho referiu que a principal preocupação dos vereadores do PSD é que, a fatura apresentada à Câmara Municipal seja o mais racional possível e questionou se o sistema temporal é da responsabilidade da EDP, porque se assim for, não lhe dá o direito de faturar e enviar os custos à Autarquia.

A Presidente da Câmara explicou que são sistemas que estão obsoletos, pelo que se torna necessário fazer um grande investimento, no sentido de se ter menos penalizações na fatura do final do mês.



Nº 7 - Proposta de Deliberação dos vereadores do PSD, António Belém Coelho e Elsa Cardoso, referente à Fonte da Abrançalha de Cima, do seguinte teor: - 65185

"A fonte de Abrançalha de Cima foi construída em 1954, em resultado de colaboração entre a Câmara Municipal de Abrantes, o proprietário da quinta onde se situa a nascente e a população da aldeia.

Nessa data, foi acordado que a população abria as valas para passagem das condutas, a Câmara fazia as obras e o dono da propriedade ficava com direito às sobras da fonte.

De notar que a nascente, que se encontra devidamente protegida por uma construção de alvenaria, situa-se na encosta fronteira à fonte, e permite o seu abastecimento por gravidade.

AS
Cl

Convém notar que a conservação e limpeza, tanto da nascente como da fonte, tem sido, sempre, tarefa de alguns moradores, com exceção de uma intervenção, em 2010, pelos Serviços Municipalizados, para desentupir a canalização de aproveitamento das sobras.

Acontece, agora, que a fonte está seca há vários meses, sabendo-se que existe um entupimento da conduta.

Os moradores não dispõem de meios para a sua reparação.

Tratando-se de um bem precioso, como é facto notório e reconhecido pelos próprios Serviços Municipalizados, que até aconselham o aproveitamento da água das chuvas, seria criminoso não aproveitar aquela água de nascente que, nos meios rurais, é muito útil para lavagens, regas de flores e outros usos domésticos e fica disponível, o ano inteiro, sem quaisquer encargos para o município ou para os utilizadores da água.

Pelo exposto, os vereadores do PSD vêm apresentar a seguinte proposta, requerendo, desde já, o seu agendamento:

A Câmara deverá diligenciar junto dos serviços municipalizados, que dispõem de meios adequados, para que procedam ao desentupimento da conduta, de forma que a fonte volte a cumprir a sua missão."

Deliberação: A proposta foi rejeitada, por maioria, com os votos da Presidente da Câmara e dos Vereadores Celeste Simão, Manuel Valamatos, e Carlos Arês do ICA - Movimento de Cidadãos Independentes pelo Concelho de Abrantes, pelas razões que os Serviços Municipalizados de Abrantes atestam e que abaixo se transcrevem:

"As fontes tradicionais tinham o seu papel no abastecimento das populações, água para os gados e, supletivamente, para rega.

Quando este fontanário foi inaugurado em 27 de maio de 1954 não havia rede pública de abastecimento na Abrançalha de Cima. À semelhança de muitas outras localidades, numa conjugação de esforços entre a Câmara e as populações construiu-se este fontanário.

Na ausência de rede pública de abastecimento na localidade, este equipamento tinha uma função importante no abastecimento da população.

Perdeu-a já em meados da década de 70 do século passado com a implantação de rede domiciliária e abastecimento a partir da Abrantes.

Atualmente, esta fonte não tem qualquer função no abastecimento público. É um elemento etnográfico e, quando muito, poderá ter uma função de estética urbana.

Assim, a sua manutenção e o arranjo urbanístico da envolvente extravasa as atribuições destes Serviços que, a abrir-se este precedente, poderiam. ver comprometida a função que lhe incumbe, além do desvio das receitas tarifárias para fins sem enquadramento legal.

De facto, em 2010 procedeu-se à reparação de uma rotura na canalização da fonte, a pedido da Junta de Freguesia de S Vicente que tem assumido a sua manutenção e limpeza. Tratou-se de uma pequena intervenção, aproveitando meios presentes no local, e no âmbito de colaborações pontuais com as Juntas de Freguesia.

Por outro lado, os fontanários não só não têm a função de abastecimento público como a sua utilização é um risco para a saúde pública.

A DECO chega a aconselhar o corte de água a todos os fontanários não ligados à rede pública de abastecimento.

Nenhum fontanário do concelho, com nascente própria, cumpre os requisitos legais para fins de consumo humano. Por essa razão, e seguindo as determinações da lei, em todos foi colocada placa informativa de 'água imprópria para consumo humano' ou 'água de qualidade não controlada', pese embora o facto de se verificar a vandalização ou desrespeito frequente dessa informação.

AP
Cm

Em síntese:

- As atribuições dos SMA não contemplam a intervenção pretendida;
- O. fontanário não faz parte da rede de abastecimento nem tem qualquer função associada;
- A reparação e manutenção do fontanário representaria um desvio das receitas tarifárias e meios disponíveis dos fins a que se destinam quer em termos legais quer do deliberado pelos Órgãos do Município;
- Se há interesse de privados no aproveitamento da água, a Câmara Municipal poderá autorizar a recuperação das nascentes e condutas, pelos interessados;
- Por questões de saúde pública, não parece aconselhável que se restabeleça o fornecimento, de água ao fontanário."

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Divisão Administrativa e de Modernização

Nº 8 - Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, remetendo para aprovação a dispensa do pagamento das taxas correspondentes a diversos licenciamentos de atividades, conforme lista abaixo:

Proc.º	Entidade	Evento	Data	Taxa	Valor
65609	Freguesia de Vale das Mós	Realização de Baile de Páscoa	17.04.12	<ul style="list-style-type: none">• Recinto improvisado;• Ruído;• Autorização para serviços de restauração e bebidas ocasionais;• Afixação de cartazes	96,09€

Deliberação: Por unanimidade, autorizada a dispensa total do pagamento das respetivas taxas, conforme lista acima, de acordo com o disposto nos artigos 10º e 13º do Regulamento de Taxas e Licenças em vigor neste Município.

Informar a requerente que, sendo colocadas à sua disposição as licenças solicitadas, sem que procedam, previamente à realização do evento, ao seu levantamento, fica sem efeito a presente dispensa do pagamento de taxas, considerando-se as mesmas devidas, em conformidade com o disposto no artigo 18º do Regulamento de Taxas e Licenças.



Nº 9 - Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, remetendo para aprovação, o fornecimento de placa identificativa de alojamento local, ao preço de aquisição, ou seja, 15,00€ (quinze euros), acrescido do IVA à taxa de 23%, enquanto não estiver prevista na tabela de taxas. – 65188.

Deliberação: Por unanimidade, aprovar o preço de 15,00 (quinze euros), acrescido do IVA à taxa de 23%, por placa, valor suportado pelo Município na sua aquisição.

Ata da reunião de -19- de março de 2012

Art
Cm

Nº 10 - Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, referente a uma informação da Secção de Atendimento e Licenciamento Geral da Divisão Administrativa e de Modernização, datada de 15 de março de 2012, que remete para aprovação, minuta de edital respeitante à abertura de procedimento de hasta pública para concessão de ocupação de espaço público com painéis publicitários de 8x3m. – 66563

Deliberação: Por unanimidade, aprovar a referida minuta de edital, nos termos da citada informação da Secção de Atendimento e Licenciamento Geral.

Aos respetivos serviços para procederem à publicitação do referido edital.



Divisão Jurídica

Nº 11 - Para conhecimento, a Presidente da Câmara, apresentou as atas do Júri do Concurso Público para a cedência de exploração dos bares 1 e 2 da piscina municipal da Cidade Desportiva, em Abrantes, que deliberaram por unanimidade, admitir as propostas apresentadas pelos concorrentes, Victor Manuel Leitão dos Santos e Maria Filomena Lopes Peres Henriques. - 59410

Tomado conhecimento.



Nº 12 - Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, referente ao Relatório do Júri do Concurso Público para a cedência de exploração dos bares 1 e 2 da piscina municipal da Cidade Desportiva, em Abrantes, sugerindo a adjudicação à concorrente, Maria Filomena Lopes Peres Henriques, pelo valor mensal de 166,00€ (cento e sessenta e seis euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor, por se tratar da proposta mais vantajosa. - 59410

Deliberação: Por unanimidade, deve proceder-se à audiência escrita dos interessados, nos termos dos Artigos 100º e 101º do Código do Procedimento Administrativo, dando-se-lhe conhecimento do sentido provável da deliberação final, uma vez que é intenção da Câmara:

- Adjudicar a cedência de exploração dos bares 1 e 2 da piscina municipal da Cidade Desportiva, em Abrantes, à concorrente, Maria Filomena Lopes Peres Henriques, pelo valor mensal de 166,00€ (cento e sessenta e seis euros), acrescido do IVA à taxa legal em vigor, de acordo com o referido relatório do Júri do citado concurso.

Podem os interessados pronunciar-se no prazo de 10 dias, podendo consultar o processo nos serviços municipais, na Praça Raimundo Soares, entre as 9.00 e as 16.00 horas.

Nada sendo dito, é esse o teor final da deliberação produzindo os seus efeitos definitivos após o decurso do referido prazo.

AS
Re

Aos respectivos serviços para procederem em conformidade.



Nº 13 - Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, respeitante a uma informação da Consultora Jurídica, Ana Paula Milho, datada de 7 de março de 2012, no âmbito do acordo de "Promessa de Pagamento de Prestações", outorgado com Maria Emília Rodrigues Lourenço, referente a uma dívida ao Município de Abrantes, no valor de 4.005,57€, por incumprimento do contrato de cedência de exploração dos bares 1 e 2 da Piscina Municipal da Cidade Desportiva de Abrantes, sugere o pagamento da quantia mensal de 50,00€ (cinquenta euros), a pagar já no mês de abril de 2012 (até ao dia 8), em virtude da alteração das suas condições económicas, motivado por situação de desemprego. Anota-se que a senhora já pagou 27 prestações, reportando-se o pedido à quantia em dívida, no valor de 3.199,37€ (três mil cento e noventa e nove euros e trinta e sete cêntimos).

Deliberação: Por unanimidade, autorizar o pagamento em prestações, no valor de 50,00€ (cinquenta euros) mensais, de acordo com a informação da Consultora Jurídica, Ana Paula Milho.

Aos respetivos serviços para os devidos efeitos.



Nº 14 - Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, com base numa informação dos Serviços Jurídicos relativamente a licenciamentos de esplanadas e publicidade, remete para aprovação a seguinte proposta: - 66564

"Tendo em conta que o regime do balcão do empreendedor, da responsabilidade da administração central não entrou em vigor, nem se prevê a exata data da vigência, proponho que, enquanto não entrar em vigor o balcão do empreendedor, instrumento que inclui procedimentos, a que os regulamentos municipais se pretenderam adaptar em paralelo em face do anúncio do funcionamento para determinada data do ano passado, se considerem ripristinadas as normas não substituídas relativos designadamente a procedimentos de licenciamento de esplanadas e suportes publicitários, vigentes até à aprovação dos recentes regulamentos municipais, estes ainda não aplicáveis, por força da não operacionalidade de balcão do empreendedor.

Assenta a presente proposta de procedimento no regime previsto no artigo 42º nº 3 do DL 48/2011 de 1/4, considerando-se que a matéria é também da competência da AM, ao abrigo do artigo 53º nº 2 alínea a) da Lei 169/99 de 18/9 na redação da Lei 5-A/2002 de 11/1."

Deliberação: Por unanimidade, aprovada a proposta apresentada.

[Handwritten signature]

Divisão Financeira

Nº 15 - Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, respeitante a uma informação da Divisão Financeira, que remete, para aprovação, a 3ª proposta de alteração orçamental 2012, da Câmara Municipal de Abrantes. - 66579

Deliberação: Por unanimidade, aprovada a referida alteração orçamental, nos termos da Informação da Divisão Financeira.



Nº 16 - Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, referente a uma informação da Chefe da Divisão Financeira, datada de 13 de março de 2012, referindo que a entidade convidada para "Aquisição Serviços - Elaboração Projeto Alterações ao MIAA", não apresentou proposta no prazo estabelecido, tendo remetido pedido de prorrogação de prazo, de acordo com o nº 3 do artº 64º do CCP, no entanto, o mesmo foi apresentado já fora do prazo estipulado para apresentação da proposta.

Assim, nos termos da al. a) do nº 1 do artº 79º do CCP, não há lugar a adjudicação quando nenhum concorrente haja apresentado proposta. Estipula o artº 80º do mesmo diploma legal que a decisão de não adjudicação determina a revogação da decisão de contratar. Continuando a haver interesse, por parte do serviço requisitante, na aquisição dos serviços, solicita autorização para abertura de novo procedimento nos mesmos termos e à mesma entidade, estipulando-se um prazo para apresentação de proposta de 10 dias.

Mais sugere que sejam utilizadas as peças do procedimento concursal então aprovadas (CE e Convite), salvaguardando-se a necessidade de atualização das datas inerentes aos despachos autorizadores da despesa, abertura do procedimento e ao nº do procedimento, bem como, utilização do parecer prévio vinculativo que autorizou a contratação. - 62637

Deliberação: Por unanimidade, autorizar a abertura de novo procedimento nos mesmos termos e à mesma entidade, de acordo com a referida informação da Chefe da Divisão Financeira.



Nº 17 - Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, referente a uma informação da Chefe da Divisão Financeira, datada de 15 de março de 2012, que remete para aprovação, despesa no montante de 205.087,98€ (duzentos e cinco mil oitenta e sete euros e noventa e oito cêntimos), referente ao consumo de água durante o 2º semestre de 2011. - 65651

Deliberação: Por unanimidade, aprovar o valor de 205.087,98€ (duzentos e cinco mil oitenta e sete euros e noventa e oito cêntimos), referente ao consumo de água durante o 2º semestre de 2011.

À Divisão Financeira para os devidos efeitos.

AS
Cm

O vereador António Belém Coelho alertou para a discrepância dos valores nos meses de novembro e dezembro, tendo a Presidente da Câmara esclarecido que se trata de acertos.

O vereador Carlos Arês fez alusão os furos do Taíno, que podiam ser utilizados para rega de todos os jardins da cidade, tendo alertado para a possibilidade de poderem ser utilizados vários troços.

A Presidente da Câmara encaminhou o assunto para o vereador Manuel Jorge Valamatos verificar com os Serviços Municipalizados.



Divisão de Recursos Humanos

Nº 18 - Para conhecimento, a Presidente da Câmara, deu conta do seu despacho datado de 14 de março de 2012, a autorizar a realização de dois estágios curriculares no serviço de Informática, por parte de dois alunos do Curso Profissional Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, da Escola Secundária Dr. Solano de Abreu, em Abrantes. - 65867

Tomado conhecimento.



Nº 19 - Para conhecimento, a Presidente da Câmara, apresentou o ofício nº 390/C, do STAL – Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local, datado de 2 de março de 2012, a dar conta do aviso prévio de greve no dia 22 de março de 2012, das 0h00 às 24h00. - 64969

Tomado conhecimento.

DEPARTAMENTO DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Divisão de Cultura e Turismo

Nº 20 - Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, remetendo para aprovação, a dispensa do pagamento das taxas correspondentes à cedência do Cineteatro São Pedro, conforme lista abaixo:

Proc.º	Entidade	Evento	Data	Taxa	Valor
65199	Grupo Teatro Palha de Abrantes	VI Mostra de Teatro de Abrantes	05 e 06.05.2012	Cedência do auditório do Cineteatro São Pedro	387,38€

AS
Q

Deliberação: Por unanimidade, autorizada a dispensa total do pagamento das respetivas taxas, conforme listagem acima, de acordo com o disposto nos artigos 10º e 13º do Regulamento de Taxas e Licenças em vigor neste Município.

Aos respectivos serviços para os devidos efeitos.



Nº 21 - Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, respeitante à informação nº 30/2012 da Divisão de Cultura e Turismo, datada de 9 de março de 2012, referindo que a Câmara Municipal de Abrantes, foi contactada pela Plural Entertainment Portugal S.A., no sentido de auscultar o Município, da possibilidade de efetuar gravações na praia fluvial de Aldeia do Mato, para a série de verão dos Morangos com Açúcar da TVI. - 65680

- A. Considerando que a PLURAL Entertainment Portugal S.A., é uma empresa creditada no mercado da produção das artes cénicas, bem como de produtos televisivos destinados a uma audiência generalista e nacional;
- B. Considerando que, estas filmagens a serem gravadas no Concelho de Abrantes, inevitavelmente projetarão a nível nacional com carácter recorrente a imagem do Concelho.
- C. Considerando também que o apoio a políticas desta natureza, promovendo uma dimensão telegénica da nossa geografia física e humana, possuem um importante retorno social para a divulgação do Concelho, com o consequente aporte ao nível da procura de produtos e serviços da área do turismo;
- D. Considerando pois que é também do interesse do Município, por razões de diversa ordem, designadamente, promocionais, turísticas e sociais, a gravação de cenas desta novela com incidência na projeção do Concelho;

Sugere que esta atividade seja qualificada de interesse municipal, ao abrigo do artigo 64º nº4 alínea b) da Lei 169/99 de 18/9 na redação da Lei nº5-A/2002 de 11/1 e sejam concedidos os seguintes apoios:

- Alimentação – até 600 refeições no total, nos dias em que decorrerem as filmagens, dois ou três dias no final de Março e mais dois ou três, no final de Abril;
- Isenção de taxas camarárias para as gravações;
- Policiamento de apoio às gravações;
- Apoio de bombeiros e ambulância;
- Um local (sala) para recolha de inscrições para figuração e divulgação;
- Transporte (carrinha da Câmara) de técnicos e figurantes para as gravações.

Deliberação: Por unanimidade, aprovar os referidos apoios, nos termos e com os fundamentos da citada informação nº 30 da Divisão de Cultura e Turismo.

Aos respetivos serviços para os devidos efeitos.

AS
Cm

O vereador António Belém Coelho disse que os vereadores do PSD votam favoravelmente esta proposta, por entenderem que se trata de uma boa oportunidade para promover o concelho.



Nº 22 - Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, respeitante à informação nº 26/OD/12, da Divisão de Cultura e Turismo, datada de 5 de março de 2012, que remete para aprovação, proposta de atribuição de financiamento às Associações Culturais, Fincult 2012 linha 1 e linha 2 (1º semestre).

De acordo com o estipulado, a linha 1 apresenta uma redução de 25% em cada uma das candidaturas apresentadas.

A linha 2, cujo financiamento, segundo as Normas, se faz através de um valor fixo e através de percentagens (25, 50 e 75%), manteve, nos valores fixos e à semelhança da linha 1, a redução de 25% e nas percentagens a atribuição de 25% nas candidaturas aprovadas. - 65176

Deliberação: Por unanimidade, aprovar a referida proposta, nos termos da informação nº 26/OD/12, da Divisão de Cultura e Turismo.



Divisão de Desporto e Juventude

Nº 23 - Para conhecimento, a Presidente da Câmara, apresentou o ofício nº 100 2011/2012 da Federação Portuguesa de Rugby, de 23 de fevereiro de 2012, a agradecer o apoio da Câmara Municipal de Abrantes, na organização da Final da Taça de Portugal em Rugby feminino.

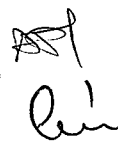
Tomado conhecimento.



Nº 24 - Proposta de Deliberação do vereador Manuel Jorge Valamatos, referente a uma informação da Divisão de Desporto e Juventude, que na sequência da realização da atividade "Abrantes Cup F7", torneio de futebol dirigido aos escalões de benjamins, traquinas e petizes, com a presença de cerca de 20 equipas, envolvendo a participação de 300 atletas, a levar a efeito no dia 31 de Março de 2012, nos campos de futebol nº1 e nº2 da Cidade Desportiva de Abrantes, propõe o apoio a esta atividade através da isenção das taxas de utilização dos respetivos campos, no valor de 64,40€ (sessenta e quatro euros e quarenta cêntimos) e da cedência do autocarro municipal, no valor de 116,75€ (cento e dezasseis euros e setenta e cinco cêntimos).

Mais informa que esta atividade é de âmbito nacional, não tendo sido efetuada candidatura à linha 2 do programa de apoio às associações desportivas FINDESP 2011/2012.

A mesma será desenvolvida pelo Sport Abrantes e Benfica e teve a sua oportunidade na sequência de contactos entre clubes e seus dirigentes, que manifestaram a vontade desta realização no nosso Concelho. - 66250



Deliberação: Por unanimidade, autorizar a dispensa total do pagamento das respetivas taxas, de acordo com a referida informação da Divisão de Desporto e Juventude.

Aos respectivos serviços para os devidos efeitos.



Nº 25 - Proposta de Deliberação do vereador Manuel Jorge Valamatos, referente a uma informação da Divisão de Desporto e Juventude, na sequência da realização do estágio de uma equipa holandesa "Giants", levado a efeito de 15 a 18 de Março de 2012, no campo de Basebol da Cidade Desportiva de Abrantes, sugere a isenção do pagamento de taxas pela utilização do autocarro municipal, no valor de 221,92€.

Mais informa que esta atividade é de âmbito Internacional e que foi articulada com a Federação Portuguesa de Basebol e Softbol, estando previsto também a preparação da seleção nacional. - 66251

Deliberação: Por unanimidade, autorizar a dispensa total do pagamento das respetivas taxas, de acordo com a referida informação da Divisão de Desporto e Juventude.

Aos respectivos serviços para os devidos efeitos.



Divisão de Bibliotecas e Arquivos

Nº 26 - Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, respeitante a uma informação do Diretor do Departamento de Intervenção Social, datada de 13 de março de 2012, na sequência de uma reclamação apresentada por António da Graça Pereira, relativa à 2ª edição do Prémio de Investigação Histórica Eduardo Campos.

Refere que, face ao parecer dos serviços jurídicos e na impossibilidade de agendamento de reunião do júri a breve prazo, devido a ausência de alguns elementos da área de residência até data incerta, sugere:

- 1- Que em edições futuras do prémio deve haver uma revisão das normas, no sentido de os critérios de avaliação dos trabalhos estarem pré-definidos;
- 2- Que a norma que prevê a impossibilidade de recurso das decisões do júri deve ser revogada, por poder contrariar um direito fundamental em relação a qualquer ato da administração;
- 3- Que no que se refere à situação pendente se decida a favor da atribuição do prémio ao reclamante, pois apesar de o júri ter fundamentado a sua decisão em critérios de exigência expressos em ata, aceitáveis à luz da interpretação da expressão «qualidade mínima» explicada em 1, trata-se de uma expressão subjetiva que permite também a interpretação contrária, a qual, à luz da redação atual das normas e da interpretação dos nossos juristas por similitude com o CCP - parece ser a mais consentânea com as razões do reclamante. - 61182

[Handwritten signature]

Deliberação: Por unanimidade, aprovar nos termos da informação do Diretor do Departamento de Intervenção Social.

Aos respetivos serviços para os devidos efeitos.

DEPARTAMENTO DE OBRAS E URBANISMO

Divisão de Ordenamento e Gestão Urbanística

Nº 27 - Proposta de Deliberação do vereador e Vice-Presidente da Câmara, Rui Serrano, respeitante à informação nº 48/12 EO da Divisão de Ordenamento e Gestão Urbanística, datada de 24 de fevereiro de 2012, acerca do pedido de informação prévia para ampliação de estabelecimento industrial do tipo 2, em Mouriscas, Abrantes, para armazenamento de materiais e matérias-primas de apoio à atividade industrial, requerido por Construções SSR, S.A.. - 37628

Deliberação: Por unanimidade, emitir parecer favorável ao pedido de informação prévia apresentado, nos termos e com os condicionamentos sugeridos pela referida informação técnica da Divisão de Ordenamento e Gestão Urbanística.

Deverá a firma titular do processo ser desde já notificada, de modo a proceder ao pagamento da taxa no valor de 43,02€ (quarenta e três euros e dois cêntimos), no prazo máximo de 15 (quinze) dias.

À Divisão de Ordenamento e Gestão Urbanística para os devidos efeitos.



Nº 28 - Em anexo, relação de processos da Divisão de Ordenamento e Gestão Urbanística, despachados pelo vereador Rui Serrano, ao abrigo das competências que lhe foram subdelegadas pela Presidente da Câmara.



Divisão de Serviços Urbanos

Nº 29 - Proposta de Deliberação da Presidente da Câmara, remetendo para ratificação do órgão executivo, o seu despacho datado de 13 de março de 2012, a aprovar a renovação do protocolo de parceria entre a ABAE - Associação Bandeira Azul da Europa e o Município de Abrantes, no âmbito do programa Eco-Escolas. - 54379

Deliberação: Por unanimidade, aprovar o referido despacho da Presidente da Câmara.

Aos respetivos serviços para procederem em conformidade.

AS
CL

Nº 30 - Proposta de Deliberação do vereador Manuel Jorge Valamatos, respeitante à informação nº 33 do Serviço de Trânsito e Transportes Públicos da Divisão de Serviços Urbanos, datada de 31 de janeiro de 2012, acerca de alterações ao trânsito em Martinchel, Abrantes, designadamente na Rua da Fonte do Ribeiro, que tem a particularidade de bifurcar e ter dois entroncamentos no Rossio de Martinchel (EN 358) e também na Azinhaga da Várzea, um arrumamento com um perfil bastante estreito. - 60782

Deliberação: Por unanimidade, aprovar as alterações ao Trânsito em Martinchel, Abrantes, nos termos e com os fundamentos da referida informação nº 33 do Serviço de Trânsito e Transportes Públicos da Divisão de Serviços Urbanos, que se dá por transcrita.

Aos respetivos serviços para procederem em conformidade.



Nº 31 - Proposta de Deliberação do vereador Manuel Jorge Valamatos, respeitante à informação nº 80 do Serviço de Trânsito e Transportes Públicos da Divisão de Serviços Urbanos, datada de 8 de março de 2012, acerca de alterações ao trânsito na localidade de Vilelas, freguesia de Martinchel, Abrantes, nomeadamente uma questão relacionada com a permissão de ultrapassagem no CM1213 em frente à estação de abastecimento de combustíveis existente, uma vez que naquele local tem estado a ocorrer acidentes com alguma frequência, desde a repavimentação do caminho e da execução de sinalização horizontal, conforme informação da Junta de Freguesia de Martinchel. - 49655

Deliberação: Por unanimidade, aprovar as alterações ao Trânsito na localidade de Vilelas, freguesia de Martinchel, Abrantes, nos termos e com os fundamentos da referida informação nº 80 do Serviço de Trânsito e Transportes Públicos da Divisão de Serviços Urbanos, que se dá por transcrita.

Aos respetivos serviços para procederem em conformidade.



Nº 32 - Proposta de Deliberação do vereador Manuel Jorge Valamatos, respeitante à informação nº 81 do Serviço de Trânsito e Transportes Públicos da Divisão de Serviços Urbanos, datada de 8 de março de 2012, acerca da remoção de marcas reguladoras de estacionamento e paragem M12, em Abrançalha de Cima, freguesia de S. Vicente, Abrantes. - 66134

Deliberação: Por unanimidade, aprovar a remoção de marcas reguladoras de estacionamento e paragem M12, em Abrançalha de Cima, nos termos e com os fundamentos da referida informação nº 81 do Serviço de Trânsito e Transportes Públicos da Divisão de Serviços Urbanos, que se dá por transcrita.

Aos respetivos serviços para procederem em conformidade.

Os vereadores do PSD, apresentaram a seguinte declaração de voto:

"Os vereadores eleitos pelo PSD não podem deixar de votar favoravelmente uma proposta de que são os verdadeiros autores, na medida em que reproduz textualmente a nossa proposta apresentada na reunião de 29/12/2011."

Ata da reunião de -19- de março de 2012

Como toda a gente já percebeu, a maioria socialista tem procurado superar a sua fraca capacidade para gerir a autarquia através do plágio sistemático das propostas apresentadas pela oposição social democrata, quer nas reuniões de câmara, quer no nosso programa eleitoral.

Nada temos a opor à apropriação das nossas propostas pela maioria socialista, até porque a sensatez das mesmas acaba sempre por se impor pela evidência à insensatez das propostas socialistas (vide: Museu Ibérico, RPP Solar, Mega-Projecto do Mercado Diário, Novo edifício da Câmara Municipal, Regulamento de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos, Banco Social, FinSocial, etc. etc.)

No entanto, para quem copia com tanta facilidade as nossas propostas, é preciso ter muito descaramento para nos acusar de não fazermos uma oposição construtiva.

Querem oposição mais construtiva do que a nossa que estamos continuamente a apresentar propostas que são literalmente apropriadas pela maioria socialista, que apenas tem o trabalho de mudar o título, a data e o autor?

Quanto a esta proposta propriamente dita, fica apenas por esclarecer o mistério da intervenção da Câmara em todo este processo em prol de uma das partes.

Sendo certo que, como agora fica claro com a aprovação desta proposta, a Câmara, em clara violação dos princípios de prossecução do interesse público e da proteção dos direitos e interesses dos cidadãos, da igualdade e da proporcionalidade, tomou uma medida claramente direccionada a uma pessoa concreta (ad hominem): o motorista do camião que agora se reformou."

A Presidente da Câmara teceu os devidos comentários acerca deste assunto e esclareceu que a Câmara Municipal não delibera os assuntos em função de determinadas pessoas.

Explicou que face à existência de diversas reclamações, houve um conjunto de medidas que foram levadas a efeito com vista à resolução do problema e que salvaguardassem os interesses da população em geral, nomeadamente a reposição da tranquilidade, medidas essas que foram aceites por todos.

Informou também que está a ser elaborada uma proposta no sentido de impedir o estacionamento de camiões de grande porte, dentro dos aglomerados urbanos.



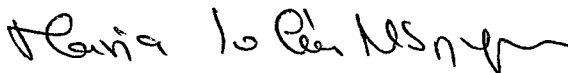
Encerramento da Reunião

E não havendo mais assuntos a tratar, a Presidente declarou a reunião encerrada pelas dezasseis horas e dezoito minutos.

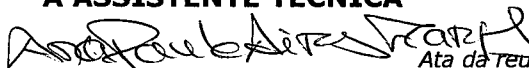
De tudo para constar se lavrou a presente ata, que se encontra aprovada, inclusive por minuta as deliberações, com exceção das intervenções dos elementos do executivo não determinantes de deliberação.

A Assistente Técnica a redigiu e também a assina.

A PRESIDENTE DA CÂMARA



A ASSISTENTE TÉCNICA



Ata da reunião de -19- de março de 2012



li
AP7

PSD ABRANTES

Rua de S. Pedro nº 22 1ºAndar 2200-398 Abrantes

psdabrantes@gmail.com

Facebook: PsdAbrantes

COMUNICADO

A Comissão Política do PSD de Abrantes discorda e lamenta que os Paços do Concelho, espaço público que a todos pertence e por todos pago, seja utilizado para receber o Secretário-Geral de um qualquer partido, apenas representativo dos seus interesses próprios.

Caso a senhora presidente da Câmara de Abrantes, outrora mandatária distrital do candidato derrotado no PS, entendeu fazer as pazes com o candidato vencedor, que o faça na sede do partido, reservando os Paços do Concelho para visitas de interesse para os munícipes de Abrantes.

Não podemos consentir na promiscuidade de não separar os cargos, os espaços e a coisa pública, neste caso municipais, dos interesses particulares, legítimos, mas da esfera particular, neste caso partidária.

Registamos e lamentamos o “Protocolo de Conveniência” da senhora presidente da Câmara de Abrantes ao convidar os partidos da oposição a estarem presentes, procurando que a presença destes branqueasse e

legitimasse um encontro que deveria acontecer na sede do PS de Abrantes.

Q1
AP7

Ao invés, para as comemorações do 25 de Abril os partidos políticos, legítimos representantes do regime democrático, não são convidados.

Porque será que a senhora presidente nunca se lembrou dos partidos políticos como representantes da pluralidade democrática no Concelho de Abrantes?

Ao abrigo do estatuto da oposição “ o direito de presença e participação em todos os actos e actividades oficiais que, pela sua natureza, o justifiquem” está contemplado. É o momento certo para questionar este executivo em relação às iniciativas para as quais os partidos da oposição foram convidados a participar durante o seu mandato?

Percebe-se que os demasiados anos de exercício do poder autárquico socialista em Abrantes já não permitam distinguir e separar o interesse geral e público, municipal, dos legítimos interesses particulares, neste caso partidários.

É tempo de Abrantes concretizar um arejamento do poder autárquico, privilegiando a defesa e promoção do interesse público.

Manuela Ruivo

Presidente da Comissão Política de Secção do PSD de Abrantes

Relação dos processos para a Reunião de Câmara de 2012/03/19

PROCESSO				REQUERIMENTO		REQUERENTE, RESIDENCIA	DESCRIÇÃO, LOCAL DA OBRA	DESPACHO, DELIBERAÇÃO		
Tip	Número	Data	Tipo	Número	Data			Número	Tip	Data
06.01	07000429	2007/06/20	LICOR	07001849	2007/06/20	0121823466 AMANDIO JANEIRO LOPES SOUSA LABORATORIO DE PROTESES DENTARIAS RUA DO ARCEDIAGO, 7	ampliação edifício comercial/ prestação de serviço RUA DO ARCEDIAGO, 11 e 13 ABRANTES	12000107	DES	2012/03/09
							2012.03.09: No uso das competências que me foram sub-delegadas, defiro o pedido de autorização.			
04.01	08000481	2008/09/08	RUE	08003256	2008/10/28	0170397386 JOAQUIM PEREIRA RUA VASCO DA GAMA, N.º 54 QUEILIZ	construção moradia Rua D. João IV, n.º 30/32 Abrantes	12000102	DES	2012/03/07
							2012/03/07: No uso das competências que me foram sub-delegadas, defiro o pedido de autorização de utilização.			
04.03	09000340	2009/07/28	LICOR	09001359	2009/07/28	0214438554 PAULO JORGE FISSAREIRA GODINHO URBANIZAÇÃO DO CASALINHO LOTE 29 - 2.º ESQ	construção moradia Rua das Figueiras, n.º 132	12000104	DES	2012/03/08
							07.03.2012: No uso das competências que me foram sub-delegadas, defiro o pedido de autorização de utilização.			
04.06	10000104	2010/03/16				0500697370 PETROLIROS PORTUGAL PETROGAL, S. A. RUA TOMAS DA FONSECA, TORRE C	construção inst. armazenamento, produtos derivados Urbanização de Barreiras do Tejo Barreiras do Tejo	12000100	DES	2012/03/06
							07.02.2012: Defiro nos termos propostos.			
08.01	10000212	2010/05/25	LICOR	10000911	2010/05/26	0230593674 LARA PATRICIA BRANCO MORGADO RUA DR. AGOSTINHO NETO, N.º 1 - 2.º B	reconstrução moradia Rua Professora Florinda Matos Sabino, n.º 38	12000098	DES	2012/03/06
							2012/03/05: No uso das competências que me foram sub-delegadas, defiro o pedido de autorização de utilização, nos termos sugeridos pela Sr.ª Chefe de DGV.			
04.03	10000455	2010/10/28	LICOR	10001927	2010/10/28	0126777748 MANUEL NOBRE DE MATOS HEITOR RUA TAPADA DA PEDRA, N.º 39 CABRITO	construção Garagem RUA TAPADA DA PEDRA CABRITO	12000108	DES	2012/03/09
							2012.03.08: Deferido.			

*** processado por computador ***
 *** sistemas informáticos ***